

Está entrando mais dinheiro do Bird

O Banco Mundial (Bird) liberou uma primeira parcela de US\$ 25 milhões, de um empréstimo total de US\$ 400 milhões, em quatro anos, que será utilizado no financiamento de projetos em capital de giro e operações de leasing do setor agroindustrial, informou ontem o Banco Central, que espera para os próximos dias a liberação de mais US\$ 15 milhões.

Depois que o contrato de financiamento dos US\$ 400 milhões foi assinado, o governo brasileiro cumpriu em 29 dias as formalidades exigidas pelo Bird para liberação da primeira parcela, prazo recorde neste tipo de negociação em toda a história do País, segundo o banco, o que permitiu a liberação da primeira parcela de US\$ 25 milhões. O contrato de US\$ 400 milhões, o

maior já concedido individualmente pelo Banco Mundial a um de seus países-membros, também foi negociado num tempo recorde de seis meses.

O Departamento de Projetos Especiais do Banco Central está agora tratando com os agentes financeiros as fórmulas de implementação dos projetos que utilizarão os recursos do Bird, a serem liberados na proporção de US\$ 100 milhões por ano, já a contar do corrente exercício.

Um dos critérios fixados pelo Banco Mundial ao conceder o financiamento ao Brasil é o de que podem ser liberados até US\$ 5 milhões para projeto, e o Banco Central acredita que essa exigência facilitará o processo de aplicação dos recursos.